

ENSINO SUPERIOR

Politécnico cresce 14 por cento nas colocações do Concurso Nacional de Acesso

Um crescimento com prestígio, com a maioria dos candidatos a escolherem a instituição como primeira opção

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu serem colocados, na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) de 2022, 660 novos estudantes, tendo 74 por cento escolhido a instituição como primeira opção na candidatura.

De realçar, também, é que 11 licenciaturas preencheram todas as vagas na primeira fase do CNA.

O Politécnico realça que "surge claramente destacado, ocupando a quarta posição das instituições, politécnicos e universidades, que mais aumentaram o número de novos estudantes colocados. Regista-se um aumento de 14 por cento, muito superior ao aumento de 0,7 por cento a nível nacional ou de seis por cento a nível das regiões com menor



O Politécnico foi uma das instituições de Ensino Superior a mais crescer no número de novos estudantes

procura e menor pressão demográfica, onde estão incluídas 17 instituições, num ano onde o número de candidatos diminuiu 3,9 por cento face à mesma fase do ano anterior. Recorde-se que na primeira fase do CNAES de 2021 foram colocados 578 novos estudan-

tes no Politécnico".

Refira-se que só nas licenciaturas, o Politécnico já conta com mais de 1.120 novos estudantes colocados, estando assegurado o funcionamento de todas as licenciaturas, com previsível ocupação plena de vagas.

Aos 660 novos estudantes colocados através da primeira fase do CNAES acrescem 60 novos estudantes do Concurso Local da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) e mais de 400 novos estudantes colocados também nas licenciaturas através dos concursos

especiais, como os maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de curso técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudante internacional, titulares de cursos de dupla certificação de nível se-

cundário e cursos artísticos especializados.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, revela estar "muito satisfeito com os resultados obtidos na primeira fase do CNAES e aguarda com expectativa os resultados da segunda fase, habitualmente generosa para o IPCB". Sublinha que "o aumento substancial do número de novos estudantes colocados no IPCB, num ano em que diminuiu o número nacional de candidatos, e o destaque do IPCB, tanto a nível nacional, como nas regiões do Interior com menor procura, são motivos de regozijo para toda a comunidade académica que os saberá interpretar com renovada atitude".

Para além dos novos estudantes colocados nas licenciaturas, o Politécnico já conta com 206 novos estudantes colocados em 11 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), bem como 293 novos estudantes colocados em 16 mestrados. Tanto para os CTeSP como para os mestrados haverá uma segunda fase de candidaturas, pelo que as vagas ainda sobranterão a ter ocupação plena.

AUMENTO DE 15 POR CENTO

UBI com 1.433 colocados preenche 91 por cento das vagas

A Universidade da Beira Interior (UBI) alcançou o maior número de colocados de sempre.

Os resultados da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) revelam que a percentagem de ocupação de vagas aproxima-se dos 91 por cento, em resultado da entrada de 1.433 novos alunos, mais 186 do que em 2021, constituindo um número recorde de colocações na história da academia.

No que respeita à taxa de ocupação, trata-se do sétimo ano consecutivo na casa dos 90 por cento, valor ainda mais relevante considerando o aumento na oferta de vagas. Refira-se ainda que 1.199 alunos colocaram os cursos da



UBI como primeira opção.

O sucesso da UBI fica patente na subida de 15 por cento no número de colocados, face

à mesma fase do ano 2021. Esta taxa de crescimento, segundo a UBI, "reflete a inovação, o dinamismo e capacidade em-

preendedor da Universidade, que deste modo atua como um agente de desenvolvimento, contribuindo para a atração

de estudantes para uma das regiões de mais baixa densidade demográfica. Este desempenho muito positivo é resultado do excelente trabalho em equipa e da dedicação de toda a comunidade académica Ubiana: professores, investigadores, funcionários, alunos e alumni".

A UBI disponibilizou lugares em 33 cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado, tendo nesta altura 23 completamente preenchidos. Relativamente às notas de candidatura, os cursos com nota mais alta do último colocado, há que referir a nota de 182,3 do Mestrado Integrado em Medicina, seguindo-se as notas de 162,1 do 1.º Ciclo em Psicologia, do

1.º ciclo em Ciência Política e Relações Internacionais 160,9 e do 1.º Ciclo em Ciências Biomédicas 160,3.

Há ainda que referir um conjunto de cursos com nota do último aluno colocado acima de 150,0, como é o caso de Engenharia Aeronáutica, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Ciências Farmacéuticas, Arquitetura e Engenharia Civil.

Depois desta primeira fase, que antevê já uma nova subida da comunidade académica da UBI, no ano passado o número de alunos nos três ciclos de estudos ultrapassou os oito mil, o maior da sua história, restam 159 vagas para a segunda fase.